



O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA LICENCIATURA EM QUÍMICA: UMA REFLEXÃO DA PRÁTICA DOCENTE

Thaygra Severo Bernardes¹

Tania Renata Prochnow²

Programa de Pós-graduação em Ensino de
Ciências e Matemática - PPGEICIM ULBRA

Introdução

O Estágio Supervisionado nos cursos de formação de professores é uma etapa fundamental para os licenciandos que estão na transição de aluno a professor, pois permite colocar em prática os conhecimentos adquiridos na universidade, bem como refletir sobre a sua futura profissão. O estágio contribui de maneira significativa para a construção da identidade do profissional da educação, pois há a inserção do aluno no campo da prática docente. A formação inicial de professores “deve estimular uma perspectiva crítico-reflexiva, que forneça aos professores os meios de um pensamento autônomo e que facilite as dinâmicas de auto formação participada” (NÓVOA, 1997, p. 25). No ensino de Química, é recorrente a utilização de atividades que levam à memorização de informações, fórmulas e conhecimentos que restringem o aprendizado dos alunos e contribuem para a desmotivação em aprender e estudar Química. Geralmente, os obstáculos identificados no aprendizado de Química estão associados às dificuldades de abstração de conceitos, elaboração e compreensão de modelos científicos e o surgimento de concepções alternativas (MELO; SANTOS, 2012).

Objetivo

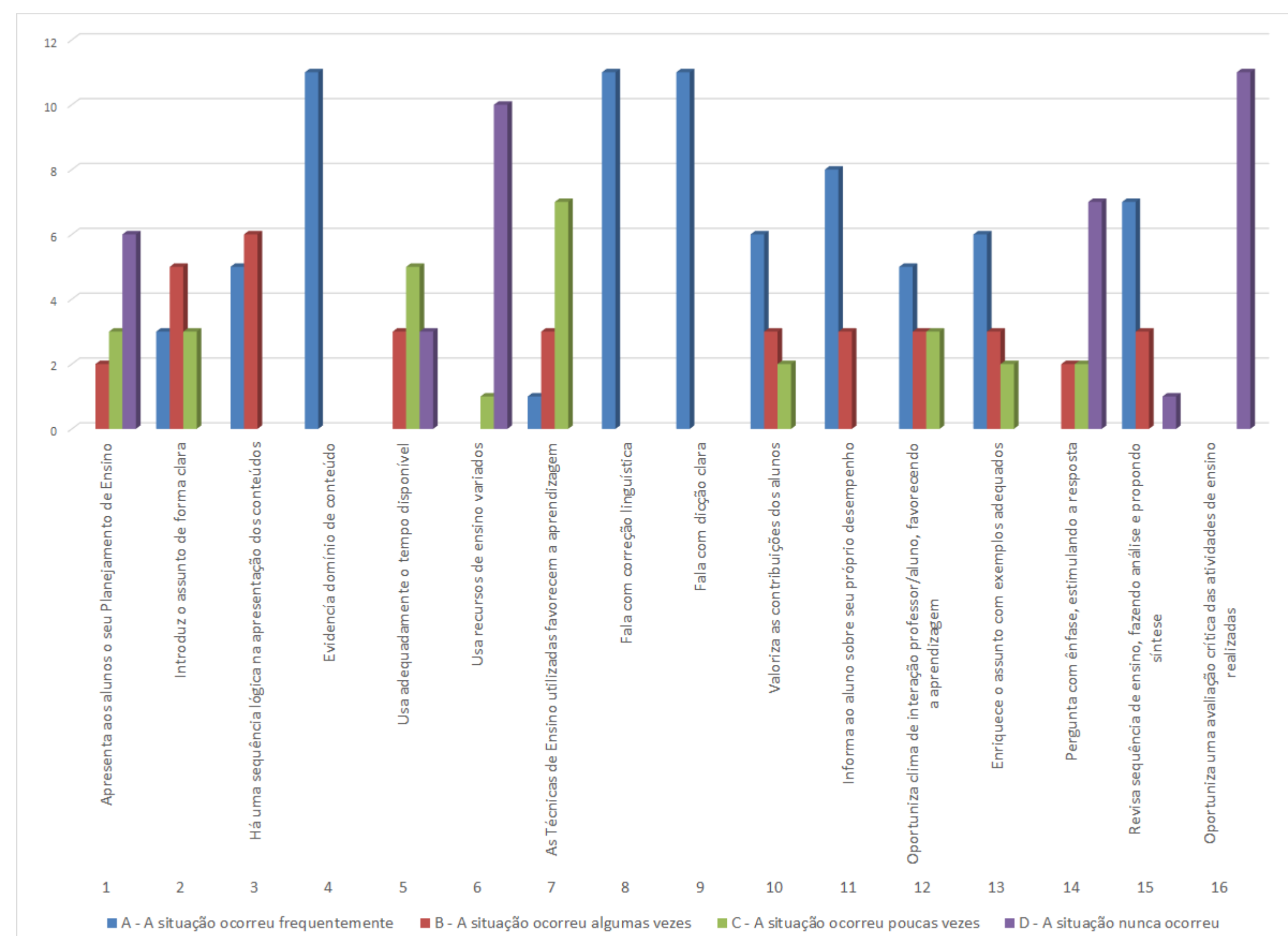
Este trabalho apresenta uma reflexão pessoal sobre a prática docente a partir de uma observação realizada na disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Licenciatura em Química da Universidade Luterana do Brasil (Canoas/RS).

Metodologia

Na disciplina de Estágio Supervisionado II, a inserção do licenciando no âmbito escolar ocorre pela observação de uma turma de 2º ou 3º ano do Ensino Médio durante a disciplina de Química, oportunizando uma reflexão sobre a futura profissão. A prática de observação foi efetuada em uma escola da rede privada de educação básica da cidade de Sapucaia do Sul (RS), numa turma de 32 alunos do 3º ano do Ensino Médio. O estágio ocorreu no período de março a abril de 2017, durante as aulas de Química da turma, totalizando 11 aulas (15 horas). Para reflexão da prática docente, empregou-se durante a inserção um plano de observação, apontando-se itens referentes ao professor titular da disciplina, como clareza das aulas, domínio do conteúdo, uso adequado do tempo e utilização de recursos de ensino variados.

Resultados

Avaliando-se as 11 aulas, pode-se reunir os principais pontos observados na Figura 1. Analisando-se a ocorrência e frequência dos registros, constatou-se que o professor titular da disciplina possuía domínio do conteúdo, com boa correção linguística e dicção clara, se preocupava com o atendimento individualizado dos alunos, informava-os sobre o desempenho nas aulas e mantinha uma boa sequência de revisão dos conteúdos. Porém, ficou evidente que o método tradicional empregado, apenas com aulas dialogadas, propiciava a falta de atenção e interesse dos alunos. Ainda, observou-se uma repetição sistêmica de exercícios para praticar os conteúdos, correspondendo a grande parte das aulas.



Fonte: a pesquisa

Figura 1. Ocorrências pontuadas durante as 11 aulas observadas

Considerações finais

Analisando-se as observações, reconhece-se que o Estágio Supervisionado é de suma importância para a formação docente, pois possibilita conhecer a realidade da escola a partir de outro ponto de vista, além de possibilitar ao licenciando pensar em soluções para os desafios próprios da atividade do professor de forma atualizada. Como apontam Pimenta e Lima (2004), “o estágio é o eixo central na formação de professores, pois é através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes do dia-a-dia”.

Referências bibliográficas

MELO, M. R.; SANTOS, A. O. Dificuldades dos licenciandos em química da UFS em entender e estabelecer modelos científicos para equilíbrio químico. In. XVI Encontro Nacional de Ensino de Química, Salvador, UFBA, 2012.

NÓVOA, A. *Formação de professores e profissão docente*. 3ª edição. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. *Estágio e docência*. 4ª edição. São Paulo: Cortez, 2009.

¹ Bacharela e Licenciada em Química. Mestranda no Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática - PPGEICIM ULBRA. thaygrabernardes@gmail.com

² Doutora em Ecologia. Docente no Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática - PPGEICIM ULBRA. taniapro@gmail.com